



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Olha aí o tapetão...!: Autoritarismo, cultura política e o caso da primeira eleição para reitor da UFRGS (1988)
<b>Autor</b>	GABRIEL DOS SANTOS GIACOMAZZI
<b>Orientador</b>	DÓRIS BITTENCOURT ALMEIDA

## **“OLHA AÍ O TAPETÃO...!”: AUTORITARISMO, CULTURA POLÍTICA E O CASO DA PRIMEIRA ELEIÇÃO PARA REITOR DA UFRGS (1988)**

Gabriel dos Santos Giacomazzi (UFRGS)  
[giaco.acad@gmail.com](mailto:giaco.acad@gmail.com)

**Orientadora:** Dóris Bitencourt Almeida (UFRGS)  
[almeida.doris@gmail.com](mailto:almeida.doris@gmail.com)

### **RESUMO**

O presente trabalho visa construir uma narrativa historiográfica compreensiva sobre os acontecimentos em torno da primeira eleição para o cargo de reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no ano de 1988, ocasião na qual a Presidência da República nomeou o terceiro colocado na votação direta, Gerhard Jacob, em detrimento do vitorioso professor Alceu Ravanello Ferraro. A pesquisa teve centralidade numa perspectiva histórico-biográfica da trajetória de vida do professor Alceu Ferraro e seus atravessamentos com a estrutura autoritária do Estado brasileiro durante e após a Ditadura Militar - sendo esta, especialmente por meio da atuação do Serviço Nacional de Informações (SNI) na construção da imagem de Ferraro como uma ‘ameaça comunista’, determinante na decisão do Poder Executivo, considerada um revés ao processo de democratização da universidade durante a Nova República. Para a compreensão das circunstâncias de perpetuação de estruturas autoritárias da Ditadura Militar após seu fim e dispositivos de manutenção de determinados grupos políticos a ela ligados no poder, é incorporado a esta pesquisa o conceito de cultura política. Oriundo da Nova História Política francesa, desenvolvido por nomes como Jean-François Sirinelli e Serge Bernstein, e empregado no contexto da universidade brasileira do período ditatorial por Rodrigo Patto de Sá Motta, o conceito serve à interpretação de como elementos culturais, de forma não-determinista, podem influir nas decisões políticas de um grupo específico; e, neste trabalho, é uma chave para a compreensão de como uma cultura política militar, intervencionista e anticomunista impregnou os grupos dirigentes do Estado brasileiro sob os desígnios da Doutrina da Segurança Nacional, sobrevivendo mesmo ao fim da Ditadura na forma de aparelhos como o SNI, extinto apenas em 1990 - ainda em tempo de exercer interferência direta no processo eleitoral da UFRGS de 1988. Metodologicamente, esta pesquisa se filia aos pressupostos da História Oral, em que se considere a realização de uma entrevista com o professor Alceu Ferraro no dia 10 de abril de 2019, bem como a utilização de outros testemunhos orais disponíveis no Arquivo de Memórias da Faculdade de Educação/UFRGS.